**4CEDHPPE03**

**A BIBLIOTECA DIGITAL: MECANISMO DE INFORMAÇÃO E AÇÃO NA FORMAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Naira Di Lorenzo Oliveira Figueira(1); Emília Maria da Trindade Prestes(3)

Centro de Educação/Departamento de Habilitações Pedagógicas/PROBEX

**Resumo**

A Biblioteca Digital e Multimídias – Mecanismo de Informação e Ação na Formação de Jovens e Adultos, destina-se a identificar e analisar as etapas da utilização, em sala de aula, de uma biblioteca digital e multimídias com temáticas que abordam assuntos relacionados a Educação de Jovens e Adultos – EJA.

O enfoque empírico do projeto concentra-se nos alunos das escolas públicas que oferecem o ensino de segundo ciclo de EJA, especificamente ao público do Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem Urbano em João Pessoa.

No Probex 2009, a ideia foi expor o antes e o depois da turma de uma determinada escola de João Pessoa que contou com a participação do projeto de extensão que é desenvolvido pela UFPB. No Probex 2010 as principais propostas são examinar o comportamento dos alunos após a passagem da Biblioteca digital, assim como, dar continuidade ao trabalho, porém com um grupo menor que tem alunas na própria Universidade Federal da Paraíba.

O intuito é iniciar a construção de um blog, que posteriormente fará parte da Biblioteca EJA, e analisar os impactos proporcionados pela sua utilização.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; biblioteca digital; aprendizagem

**Introdução**

A Biblioteca Digital e Multimídias: Mecanismo de Informação e Ação na Formação de Jovens e Adultos, visa à promoção da participação e do espírito crítico por parte dos alunos e de todos os envolvidos com a EJA. Nosso objetivo é ajudar a desenvolver um projeto educativo, cultural e criativo.

A Biblioteca Digital EJA nasceu em 2006 sendo uma das atividades do projeto do governo federal – Projeto do Centro de Referências em Educação de Jovens e Adultos do Nordeste/Casa Brasil, Angicos – RN. Atualmente, a Biblioteca Digital EJA se desvinculou da proposta original, mas continua interessada em manter o espírito de colaboração e integração com outras instituições educacionais nacionais e internacionais, além de outros segmentos da sociedade envolvidos com a temática da EJA. Sua maior finalidade continua sendo contribuir com informações a respeito da educação de jovens e adultos nos seus variados segmentos educacionais e diferentes públicos no âmbito da alfabetização, do ensino fundamental, médio, técnico profissionalizante, superior e dos processos de educação informal organizados pelos diversos movimentos sociais.

.

Sua maior finalidade é contribuir na formação educacional dos discente do Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem inseridos na EJA.

A pesquisa, em uma dimensão mais específica, tem como objetivo servir de ferramenta para melhorar a informação de professores, gestores e alunos do ensino público envolvidos com a modalidade EJA, propiciando a melhoria da qualidade de ensino e uma possível integração dessa temática da educação, com a educação popular e as políticas públicas relacionadas, como a saúde, a cultura, o esporte, as tecnologias da informação e o mundo do trabalho.

A pesquisa tem como objetivo também, estimular a participação dos alunos, transformando-os em agentes transmissores de informação e cultura, e não mais, mero receptores. Para tanto, a Biblioteca conta com um espaço para as multimídias “uso simultâneo de dados em diferentes formas de mídia (voz, vídeo, texto, animações e outras)” (Buford, 1994), que além de conter imagens, áudios e vídeos selecionados por mim, contará com produções dos alunos.

No Probex 2010 ampliamos a atuação dos discente. O blog, cujo tema desenvolvido é: trabalho, com minha supervisão, foi construído e está sendo alimentado por quatro alunos do Projovem que também participaram do Probex 2009.

Com esse trabalho de analise do antes e depois da construção e da utilização de um blog, assim como, do uso da biblioteca digital e das multimídias como ensino e aprendizagem poderemos perceber os impactos positivos e negativos da pesquisa, contribuindo a educação de jovens e adultos.

**2. METODOLOGIA**

**2.1 Organização da Biblioteca Digital EJA**

No caso específico da proposta da Biblioteca Digital EJA como um projeto de extensão, em que a sua principal função é servir de ferramenta de informação capaz de propiciar melhorias no ensino e na aprendizagem da modalidade de EJA, se faz necessário a construção dos passos organizativos e de seus procedimentos metodológicos.

A primeira providência foi desenvolver um *website*, ou seja, um conjunto de hipertextos acessíveis geralmente pelo protocolo HTTP da Internet, em que ele fosse um acervo bibliográfico de artigos, teses, livros, monografias e dissertações, cujos assuntos fossem destinados as temáticas associada à educação de jovens e adultos. Além de conter multimídias, como vídeos, imagens e áudios relacionados também à proposta da biblioteca.

O segundo passo continua, assim como no Probex 2009, sendo a manutenção dessa biblioteca. Tarefa que exige definição do tipo de informação necessária a biblioteca; metas; busca e localização da informação; seleção do tipo e da qualidade do material; forma de obtenção da informação (autorização dos autores); assim como também procedimentos para *scanear*, produzir e indexar os documentos segundo as normas da ABNT, para armazenar e a alimentar as informações no banco de dados.

A organização do acervo da Biblioteca Digital pauta-se nos eixos que expressam a atual preocupação da EJA, no domínio da educação e da aprendizagem, segundo as orientações emanadas pela V e VI CONFINTEA, quais sejam:

* Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos
* Educação de Jovens e Adultos vinculada ao trabalho
* Educação de Jovens e Adultos e cidadania
* Educação de Jovens e Adultos e a equidade de gênero
* Educação de Jovens e Adultos: desenvolvimento e sustentabilidade
* Educação de Jovens e Adultos do campo
* Educação de Jovens e Adultos indígena
* Educação de Jovens e Adultos nos presídios
* Educação de Jovens e Adultos e a formação docente
* Educação de Jovens e Adultos e a evasão escolar
* Educação e à aprendizagem de pessoas jovens e adultas imigrantes
* Políticas e nova legislação para assegurar o direito à aprendizagem sem discriminação por idade, gênero, raça, etnia, classe, orientação sexual, religião, deficiência e status nacional.

**2.2 Programa Projovem**

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem foi regulamentado pelo decreto nº 5.557,de 05/10/2005, e obteve parecer favorável da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação CEB/CNE 2/2005, de 16/03/2005, aprovado pela Resolução 3/2006, de 15/08/2006.

O Projovem:

“Tem como finalidade elevar o grau de escolaridade visando ao desenvolvimento humano e ao exercício da cidadania, por meio da conclusão do ensino fundamental, de qualificação profissional e do desenvolvimento de experiência de participação cidadã. [...] Tratar a inclusão social no contexto do desenvolvimento humano e dos direitos de cidadania, o que implica: afirmar o jovem como sujeito de direitos;valorizar suas expressões culturais seus saberes, suas emoções, sensibilidades, sociabilidades, ações éticas e estéticas;compreender a juventude na perspectiva de geração, que necessariamente aponta para novas relações inter e intrageracionais e pressupões um diálogo produtor de escutas e aprendizados mútuos”.(Manual do Educador;p.13.2008)

O Projovem Urbano João Pessoa acredita que os jovens podem ser protagonistas da sua aprendizagem, capazes de afirmar sua dignidade como cidadãos. O programa trabalha interdisciplinarmente gerido por três vertentes: Educação Básica, Qualificação e Participação Cidadã.

“Há também interesse de que esse Programa possibilite aos alunos a compreensão dos processos sócias, científicos e tecnológicos que sustentam a produção da vida na atualidade, utilizando de forma coerente as tecnologias da informática necessárias à busca de informações e à inserção cultural e profissional, favorecendo a continuidade da aprendizagem ao longo da vida, utilizando as novas TIC’s [Tecnologias de Informação e Comunicação] como suporte didático integrado na estrutura curricular.” Emília Prestes.

**2.3 Construção do blog**

Atualmente encontramos novos desafios para um educação de qualidade para jovens e adultos. Desenvolver projetos que denotem interação e utilização ao aprendiz, sobretudo, com alternativas criativas que estimulem o aprendizado não tem sido tarefa fácil.

Porém as ferramentas disponíveis hoje na internet, estão ao alcance de todos e oferecem um universo de possibilidades que podem ser introduzidas na educação, bastando ao educador enfrentar a fronteira que liga a tecnologia, aos meios para o enriquecimento de sua atuação.

A utilização deste novos meios devem conter as devidas adaptações para o local e o público que será oferecido, assim como, seu uso deve ser resultado de uma estratégia de aplicação.

O principal objetivo do nosso projeto no Probex 2010 é a construção de um weblog, ou blog, como é conhecido popularmente, como ferramenta de apoio à aula presencial e busca, essencialmente, demonstrar aos alunos sua capacidade de se inserir nos novos meios tecnológicos e demonstrar as alternativas que utilização deste diário digital pode proporcionar no aprendizado dos discentes do Projovem.

O tema trabalhado no blog foi: Trabalho. Visamos com esse enfoque erradicar as dúvidas dos alunos sobre o assunto tratado. Como, as leis trabalhistas, tipos de trabalho, organizações trabalhistas, ocupação dos jovens no mercado de trabalho, dentre outros.

Blog: é uma abreviação de weblog, ou registro eletrônico, e apresenta um caráter dinâmico e de interação possibilitados pela facilidade de acesso e de atualização. O que distingue o blog de um site convencional é a facilidade com que se pode fazer registros para a sua atualização, o que o torna muito mais dinâmico do que os sites pois sua manutenção é mais simples e apoiada pela organização automática das mensagens, ou posts, pelo sistema, que permite que novos textos sejam inseridos sem a dificuldade de atualização de um site tradicional. Seus registros aparecem em ordem cronológica inversa (o último lançamento aparece sempre em primeiro lugar) e utiliza programas simples que praticamente exigem apenas conhecimentos elementares de informática por parte do usuário. (CICLO A, CICLO B, 2003).

As aulas são ministradas para quatro alunos do Projovem que também participaram das aulas desenvolvidas no Probex 2009. O local das aulas é na própria Universidade Federal da Paraíba, no ambiente da coordenadora do projeto, pois é um e espaço que contém computadores disponíveis para todos os discente.

**2.4 Pesquisa quatitativa**

Para a pesquisa quatitativa os quatro alunos passarão por sondagens compostos por questões relacionadas à EJA, integrado a eixos como Juventude e Comunicação, e Juventude e Tecnologia. Em seguida serão ministradas aulas utilizando os conteúdos inseridos na nossa biblioteca. E no final da impactos positivos e negativos do processo de ensino e aprendizagem a quais eles foram submetidos.

**2.5 Pesquisa qualitativa: grupos focais**

A pesquisa qualitativa do projeto será feita através dos grupos focais. O objetivo da técnica para pequisa é provocar discussões entre os discentes acerca do tema proposto. Simão (2005) define grupo focal como,

“[...] técnica investigativa que tem por objetivo coletar dados descritivos de um subgrupo populacional e sua base está na interação que ocorre entre os participantes,a qual se dá ao longo da discussão de um tema de interesse do investigador. Essa técnica faz uso da interação grupal para produzir dados e apreender fatos que poderiam ser menos acessíveis sem a interação encontrada no grupo.

Os quatro alunos trabalharão as mesmas questões usadas na pesquisa quantitativa. O interesse é produzir um ambiente agradável, propício para que diferentes percepções e pontos de vista venham à tona, sem que haja nenhuma pressão sobre os participantes, assim, tonando mais fácil que eles transmitam suas opiniões e cheguem a um consenso ou estabeleçam algum plano conclusivo.

**2.5 Cronograma de execução**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Atividades | Meses | | | | | | | |  |
|  | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov |
| Alimentação da biblioteca digital | x | x | x | x | x | x | x |
| Avaliação diagnóstica com os alunos selecionados |  |  |  |  | x | x | x |
| Visitas às escolas selecionadas para observação | x | x |  | x | x |  |  |
| Tratamento, organização e análise dos dados |  |  |  | x | x | x | x |
| Elaboração parcial das análises de dados |  |  |  |  |  | x |  |
| Relatório final |  |  |  |  |  | x | x |

**Resultados**

Os resultados obtidos serão frutos da pesquisa que se iniciou em 2009. Desde as sondagens feitas com salas de aula (nomeadas como 03 e 05) que foram selecionadas seguindo alguns aspectos em comum, como: participação, frequência e rendimentos positivos durante as aulas, da Escola Estadual Escola Municipal de Ensino Fundamental Aruanda, localizada no bairro dos Bancários – João Pessoa. Até as sondagens feitas especificamente com os quatro alunos que participarão da construção do blog.

Atualmente, a Biblioteca Digital EJA realizou atividades com o intuito de comparar e verificar os resultados obtidos com os alunos da turma 03 e 05. Temos como meta, analisar se houve avanços positivos ou negativos com relação à aprendizagem, no uso da Biblioteca Digital EJA, comparando os resultados das turmas e assim tentar chegar numa conclusão.

Com a necessidade de esmiuçar melhor os resultados, criamos um novo teste de

sondagem, em foram feitas perguntas subjetivas e objetivas. Nesse trabalho, procuramos não deixar o teste muito extenso, para que não seja cansativo para os alunos. Diferentemente das avaliações anteriores, questionamos sobre o que eles entendiam sobre as alternativas, afim de que os mesmo não apenas marcassem uma resposta sem a real compreensão do que a questão propunha.

Perguntamos o que eles entendem por Educação ao longo da vida, o significado pessoal sobre a Educação e deixamos um espaço reservado para saber quais meios eles julgam mais interessantes para se haver uma discussão. Os resultados serão divulgados posteriormente.

Junto com essa analise anexaremos também as sondagens feitas com os quatro alunos que participaram da construção do blog. O objetivo é evidenciar o uso da ferramenta em função da qualidade das discussões e profundidade dos trabalhos produzidos, conforme relatos dos discente e comparar com atividades similares realizadas unicamente em sala e sem o uso da ferramenta.

**Conclusão**

A conclusão final só poderá ser feita ao final do projeto. Mas o que pode ser descrito é que a conclusão parcial são os anseios que embasam nossa pesquisa, em que alunos, professores e gestores que estão vinculados com a modalidade de Educação de Jovens e Adultos sejam beneficiados com a nossa biblioteca, obtendo resultados positivos no ensino e na aprendizagem.

A sociedade em geral já pode acessar nossa biblioteca através do link: [www.eja.ce.ufpb.br](http://www.eja.ce.ufpb.br) que já faz parte da Cátedra UNESCO em Educação de Jovens e Adultos, essa que tem o objetivo de promover e incentivar cursos, seminários, eventos científicos e atividades de pesquisa, ensino-aprendizagem, documentação e disseminação de informações na área da educação de jovens e adultos.

No final de dezembro, A Biblioteca Digital: Mecanismo de Ação e Informação foi apresentada por mim no XI ENEX da UFPB e foi agraciada com o prêmio Elo Cidadão.

**Referências**

- BRASIL, **República Federativa do. Programa Nacional de Inclusão de Jovens**: Educação, Qualificação e Ação Comunitária - PROJOVEM. Disponível em <[www.projovem.org.br](http://www.projovem.org.br/)>

- FREIRE, Paulo. **Educação com prática da liberdade.** 19.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

- MORAN, José - **Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas -** In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000.

- PAIVA, Jane e OLIVEIRA, Inês Barbosa de. **Cenários da educação de Jovens e Adultos: desafios teóricos, indicativos políticos.**  *In:* PAIVA, Jane e OLIVEIRA, Inês Barbosa de. **Educação de jovens e Adultos** – Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

- PRESTES, Emília M. T. **Educação de Jovens e adultos, poilítica de qualificação do trabalhador e aprendizagem ao longo da vida: relações híbridas**. 2007 – em processo de publicação

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Motivações, necessidades e aprendizagens na Educação de Jovens e Adultos. 2007- em processo de publicação.

Cátedra UNESCO em Educação de Jovens e Adultos – Cátedras UNESCO. Disponível em <[www.unesco.org>](http://www.unesco.org/)

Compromisso e objetivos. Disponível em <[www.revistaescolapublica.com.br>](http://www.revistaescolapublica.com.br/)

- RIBEIRO, Vera Maria Masagão. **Alfabetismo e Atitudes: pesquisa com jovens e adultos.** Campinas, SP: Papirus: São Paulo: Ação Educativa, 1999.

SALGADA, Maria Umbelina Caiafa - **Manual do Educador:Orientações Gerais/organização -** Brasília:Programa nacional de Inclusão de Jovens-Projovem Urbano, 2008.

- SIMÃO, Andréa Branco; Profa. Paula Miranda-Ribeiro - **A Primeira Relação Sexual, o Primeiro Casamento e o Nascimento do Primeiro Filho -**Um Estudo Quantitativo e Qualitativo de Duas Coortes De Mulheres em Belo Horizonte. Tese de Doutorado. Belo Horizonte, 2005.

- Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Paraíba. Resolução Nº 13/96, Reestrutura o Currículo do Curso de Pedagogia, Campus I, com base na RESOLUÇÃO Nº 2/69, do CFE.